

NAZIAZENO BARBOSA, UM HOMEM PROFUNDAMENTE CORDIAL NA OBRA DE DYONÉLIO MACHADO

Aline Pereira Gonçalves (UERJ)

Flávio Martins Carneiro (UERJ)

aline.uerj@ymail.com

Neste trabalho, apresentamos uma leitura de *Os ratos*, de Dyonélio Machado (1935), na qual observamos o protagonista Naziazeno Barbosa a partir da idéia de "homem cordial", trazida por Sergio Buarque de Holanda, em *Raízes do Brasil* (1936). Mesmo sendo anterior à obra de Holanda, impressiona como a mentalidade cordial é marcante nesse livro tão importante e ao mesmo tempo tão relegado a segundo plano nos estudos de literatura brasileira. No romance, podemos observar, durante as idas e vindas do protagonista em busca do dinheiro que lhe falta para quitar uma torturante dívida, sua postura cordial diante da vida, isto é, a extrema dificuldade que encontra para diferenciar ambientes e relações afetivas daqueles - típicos da cidade moderna - em que devem prevalecer a objetividade e as regras impessoais.